

## Suplente é diplomado e pode assumir na Câmara

**MONTENEGRO** – O suplente de vereador Luis Carlos de Azevedo, o Luís das Remoções (PP), recorreu à Justiça Eleitoral para assumir uma cadeira na Câmara de Vereadores no lugar de Carlos Einar de Mello (Naná), que assumiu a secretaria de Serviços Urbanos, e foi substituído por Valmir de Oliveira, segundo suplente da sigla. Ontem, sexta-feira, ele recebeu o certificado de diplomação no Cartório Eleitoral, o que significa que a Justiça reconheceu sua prestação de contas, que não havia sido feita na época da eleição, em 2012.

Luis das Remoções (apelido que usou nas eleições por ter trabalhado três anos no setor de remoções da Secretaria da Saúde) fez 560 votos no pleito de 2012, ficando na primeira suplência do Partido Progressista. "Foram tão poucos votos que me deixaram de fora, que somado à derrota por 56 votos do Cardona (Marcelo Cardona perdeu por esta diferença para Paulo Azeredo) me deixou em depressão. Fui pra casa da minha mãe e nem lembrei de fazer o fechamento das contas", rela-

ta. Ele se queixa ainda que o partido não o tenha comunicado da situação.

### Diploma

Luis das Remoções fez 12 votos a mais do que Valmir Oliveira, o segundo suplente que assumiu o lugar de Naná na Câmara de Vereadores. E fez apenas 12 votos menos

que o vereador eleito Gustavo Zanatta. Luis diz que fez uma campanha modesta, pois com a saída do PP do governo em 2012 deixou a Secretaria da Saúde. "Não tinha dinheiro. Meu carro quebrou na metade da campanha e foi apreendido porque estava com o IPVA vencido. Fiz campanha a pé e de carona. Gastei no máximo 1800 reais de materiais fornecidos pelo PP", lembra. Emocionado, conta que esperava fazer entre 200 a 300 votos. "E fiz 560", compara.

A prestação de contas é feita de uma maneira simples, através do site da Justiça Eleitoral. Mas dos 40 candidatos a vere-



**Luis recebeu a diplomação do chefe do Cartório Eleitoral, Diego Coitinho**

ador da coligação do PP, ele foi o único que não fez. Como passou o prazo, Luis Carlos não foi diplomado como suplente. "Não recebi notificação e quando vi já era tarde. Não tinha dinheiro para recorrer e deixei de lado", afirma, acreditando que como suplente nunca iria assumir na Câmara mesmo. "Acho que 50% foi culpa minha e os outros 50% do partido que não me ajudou", entende. Agora Luis vai protocolar na Câmara sua diplomação e pedido para assumir a vaga ocupada por Valmir de Oliveira. Ele só não assume se Naná voltar ao Legislativo.